

Estacionamentos para bicicletas

Implantação de bicicletários nas principais avenidas de Vitória faz parte do Plano de Mobilidade Urbana do município

Giordany Bossato

As principais avenidas de Vitória vão passar a contar com uma rede de estacionamento para bicicletas. Os bicicletários vão ser instalados nas proximidades das estações do sistema BRT e também nas proximidades de parques e praias.

Os modelos utilizados devem ser baseados nos que existem nas cidades de Sorocaba (SP) e Rio de Janeiro. “Pode ser que em Vitória nós tenhamos mais de um modelo de paraciclo ou bicicletário. Vai depender muito de onde eles vão ser instalados”, informou o secretário de Transportes de Vitória, Max da Mata.

Além desse tema, outras mudanças, como a ampliação da malha cicloviária e a criação do sistema de estacionamento rotativo estão sendo discutidas. Elas deverão ser implementadas quando o Plano Diretor de Mobilidade Urbana ficar pronto, em 2014.

“Com esse plano, pretendemos restringir um pouco o uso dos car-

ros e aumentar o número de moradores que utilizam o transporte público e as bicicletas para curtas distâncias”, explicou o secretário de Transportes.

Ainda segundo Da Mata, Vitória possui cerca de 170 mil veículos, o que representa, aproximadamente, um carro para cada dois habitantes.

“Como a ampliação da malha viária de Vitória é inviável, a solução passa a ser a diminuição dos carros nas ruas”, completou o secretário de Transportes.

Outra ação que deve estar no Plano Diretor de Mobilidade Urbana é o sistema de compartilhamento de bicicletas. Esse modelo prevê o aluguel dos veículos em um determinado ponto da cidade e a devolução em outro local.

Esse sistema pode ser instalado em toda a região metropolitana. “Estamos estudando a ação com o governo do Estado. Se a proposta apresentada for compatível com a nossa ideia, o Estado fará a licitação desse modelo para a região”, adiantou Max da Mata.

Simultaneamente às mudanças nas ruas, haverá também a tentativa de aumentar a conscientização dos motoristas em relação aos ciclistas. “Algumas campanhas enfocando o uso das bicicletas na cidade já estão sendo veiculadas. O objetivo é aumentar o cuidado dos motoristas em relação aos ciclistas”, finalizou o secretário.



BICICLETÁRIO em Sorocaba, em São Paulo, é um dos modelos estudados pela Prefeitura de Vitória

Especialistas aprovam alternativa

O foco da Prefeitura de Vitória voltado para o transporte público e para as cicloviárias é visto com bons olhos por especialistas. Entretanto, é preciso lembrar que outras opções também podem ser desenvolvidas pelo poder público.

De acordo com o especialista em trânsito Paulo Lindoso, o sistema hidroviário poderia ser muito melhor utilizado para o transporte de passageiros.

“A questão da mobilidade urbana é composta por diversos modos. BRT e ciclovia são dois bons sistemas, mas a questão hidroviária também é importante. Ela poderia ser muito melhor explorada”, analisou Lindoso.

“Poderiam ser criadas situações para incentivar a carona. O motorista que dá carona para outro poderia pagar um pedágio menor, ou poder andar em faixas especiais”, sugeriu a engenheira.

Já a engenheira de Transportes Gesiane Silveira Pereira acredita que as caronas podem ser uma boa opção para aliviar o excesso de carros na rua.

“Ela ainda enfatizou que a melhora do sistema de transporte coletivo é essencial para o desenvolvimento da mobilidade urbana.

“Com essa iniciativa, os motoristas podem ter uma alternativa pa-

ra ir ao trabalho, sem que seja necessário tirar o carro da garagem.”

Concordando com a engenheira de Transportes está o diretor da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego, Dirceu Rodrigues Alves Júnior.

“Nós precisamos tirar os carros das ruas não só pela questão da mobilidade urbana, mas também pelas questões ambientais e relacionadas à saúde”, disse.

“A cidade parece estar na direção certa. É preciso tirar os carros das ruas e aumentar os transportes alternativos para que a população tenha uma melhor qualidade de vida”, finalizou Alves Júnior.



FERNANDO RIBEIRO/AT

MAX DA MATA quer incentivar o uso de bicicletas para curtas distâncias

O QUE VEM POR AÍ

Vagas no Centro vão virar ciclovia

Porto de Vitória

> A FAIXA destinada a estacionamento nas proximidades do Porto de Vitória vai virar uma pista para ciclista, para incentivar a utilização da bicicleta como meio de transporte.

Sistema BRT

> O CORREDOR exclusivo para ônibus é a principal mudança referente à mobilidade urbana de Vitória. O modelo previsto poderá transportar 45 mil pessoas por hora em cada sentido. Atualmente, o pico diário em Vitória gira em torno de 12 mil passageiros por hora em cada sentido.

Aumento das ciclofaixas

> ALÉM DO ANEL cicloviário, contornando a orla da cidade, haverá ciclofaixas dentro dos bairros. Além disso, haverá paraciclos — destinados para um número restrito de vagas — e bicicletários, para maior quantidade de bicicletas.

Compartilhamento de bicicletas

> COM O SISTEMA de aluguel e compartilhamento de bicicletas, os moradores poderão pegar a bicicleta em um ponto da cidade e devolvê-la em outro local.

OPINIÕES



FERNANDO RIBEIRO - 05/04/2011

“Acho boa essa iniciativa. É preciso dar segurança às formas de mobilidade não motorizadas”

Gesiane Pereira, eng. de Transportes



RODRIGO GAVINI - 11/05/2012

“O BRT e as ciclovias são dois bons sistemas, mas a questão hidroviária também é importante”

Paulo Lindoso, especialista em trânsito



DIVULGAÇÃO

“É uma boa medida. O carro deve ser utilizado para passeio, não no dia a dia”

Dirceu Alves Júnior, dir. da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego